
Palestra Virtual

Promovida pelo **IRC-Espiritismo**
<http://www.irc-espirtismo.org.br>

Tema: Desobsessão

**Palestrante: Carlos
Alberto da Silva**

Rio de Janeiro

04/07/2003

Organizadores da Palestra:

Moderador: "Ahtilante" (nick: [Moderador])

"Médium digitador": "Cacs" (nick: Cacs)

Oração Inicial:

<Ahtilante> Agradecemos Deus, agradecemos querido mestre Jesus, pelo vosso amparo, pela vossa luz.

Que os irmãos espirituais de luz estejam conosco, e que envolvam nosso irmão Carlos Alberto para que ele possa nos esclarecer quanto ao tema de hoje. Que assim seja Mestre. (t)

Considerações Iniciais do Palestrante:

<cacs> Meu nome é Carlos Alberto, trabalho profissionalmente com informática. Freqüento o Núcleo de Caridade Espírita Irmão Joé, localizado no bairro de Piedade, no Rio de Janeiro. Trabalho como médium de cura, nas palestras, na desobsessão.

O estudo da Doutrina Espírita nos faz compreender melhor a nossa relação com os espíritos desencarnados. O espaço para as fantasias, as idéias de que viramos um fantasma, ou que do outro lado da vida existem "fumacinhas", vai diminuindo a cada dia. Paralelamente, cresce o interesse para as "coisas" do mundo espiritual. Uma medição para este interesse está na quantidade de filmes que tem sido produzidos (e bem vistos) por uma grande quantidade de pessoas no mundo todo. Filmes que buscam de uma forma ou de outra tratar das questões espiritualistas. A obsessão é a consequência das relações que mantemos entre encarnados e desencarnados e mesmo entre nós, de encarnado para encarnado mesmo, onde ressaltamos que é uma vida de mão dupla. Logo, é fundamentais o estudo e entendimento destes relacionamentos, que tem relação direta com o nosso bem estar. Mas não basta o entendimento do fenômeno em si, sem as luzes que o Mestre Jesus deixou aqui na terra com o seu exemplo, nos trazendo um admirável Evangelho, bússola que nos conduz a única cura e libertação possível para os complicados laços ainda existentes no planeta Terra, culminando com os doloridos processos obsessivos. Estudemos então, este importante tema, buscando inspiração sempre em Jesus. (t)

Perguntas/Respostas:

<[moderador]> [1] - <Ahtilante> Um trabalho de desobsessão pode ser feito exclusivamente dentro da casa espírita ou há casos de se poder fazer fora dela?

<cacs> A complexidade de um trabalho de desobsessão é muito grande. Desavisadamente, muitos pensam (sei que este não é o seu caso) que basta reunir um grupo de médiuns, um doutrinador e conversar com os espíritos obsessores. Mas não é bem assim...

Um trabalho sério de desobsessão acontece antes de chegarmos a casa espírita, onde os médiuns muitas vezes são reunidos durante a semana de sua realização durante o sono físico, fora do corpo acontece dentro da casa espírita, propriamente dita e continua muitas vezes após a saída dos médiuns, no plano espiritual. Acima da casa espírita, é construído um centro espírita no plano espiritual. Onde os espíritos mobilizam recursos de toda natureza para realização das diversas tarefas existentes funcionando muitas vezes como hospital. Além disso, a ambiência do centro espírita é preparada, onde buscamos ajudar com nossos bons pensamentos, com as preces, com os estudos constantes. Por tudo isso, é extremamente recomendável que os trabalhos de desobsessão sejam realizados no centro espírita. Mesmo no centro espírita, os espíritos já enfrentam grandes dificuldades, pois precisam lidar com médiuns ainda muito imperfeitos, com pensamentos desequilibrados.

Se ainda tiverem que enfrentar um ambiente que não tenha um preparo adequado, fora do centro espírita, fica realmente muito difícil. Por isso insistimos, que tarefas como esta sejam realizadas dentro do centro espírita. A não ser em uma emergência, em que possamos contar com os espíritos dirigentes do trabalho, onde cada caso é o caso, de acordo com a orientação dos bons espíritos, trabalha-se fora do centro espírita, em regime de exceção. Espero ter sido claro. (t)

<[moderador]> [2] - <Ahtilante> **Trabalhos de desobsessão podem ser feitos sem a presença do obsediado na casa espírita?**

<cacs> Conhecemos alguns trabalhos de desobsessão que se permite à presença do paciente na desobsessão. Existem inclusive vários relatos a este respeito nas obras de André Luiz. Mas a experiência demonstra que o ideal é a reunião de desobsessão somente com os médiuns do centro espírita. Médiuns que devem ter sido preparados através do estudo. Estudo que deve ser constante, durante toda a vida. Médiun que não estuda pode ficar a mercê da fenomenologia. A presença do paciente é desaconselhável por vários motivos. Um dos motivos é o paciente entrar em contato com a fenomenologia e até mesmo ouvir do espírito informações que possam desequilibrá-lo. Por falta de estudo e entendimento, pode interpretar indevidamente estas informações. Encontramos na obra "Desobsessão", de André Luiz psicografia de Chico Xavier e Waldo Vieira (se não me engano), as orientações básicas, claras e precisas para uma reunião de desobsessão. (t)

<[moderador]> [3] - <Ahtilante> Existe a obsessão como prova/expição ou ela existe unicamente devido ao obsediado deixar brechas?

<cacs> Entendo que ninguém é "programado" para perseguir a ninguém. Esta perseguição só existe enquanto Deus permite, de acordo com as suas leis. Pode servir sim de prova ou expiação, mas não que tenha sido programado. O "deixar brecha" é consequência dos nossos atos, desta ou de vidas passadas. O fundamental é sabermos que somente quando uma das partes resolve "quebrar o elo" pela renovação íntima, no esforço de seguir os ensinamentos de Jesus é que se consegue avançar neste processo tão doloroso existente em nosso planeta. (t)

<[moderador]> [4] - <Ahtilante> Você comentou da obsessão de encarnado para encarnado, que para muitos pode até parecer estranho. Poderia dar uma explanação melhor sobre ela? Os efeitos dela são os mesmos que de desencarnados para encarnados?

<cacs> Outro dia, eu vi dentro da casa espírita uma pessoa se aborrecer com a outra. São 2 médiuns na verdade. O que se aborreceu, começou a ter pensamentos de vingança, de raiva a segunda pessoa, que é um médium muito sensível, recebeu os pensamentos que eram irradiados em sua direção chegando mesmo a ficar febril com dor de cabeça, com mal estar generalizado. Não foi uma ação rápida, de um olhar furtivo não foi uma situação de várias semanas. Somente quando o segundo médium adoeceu é que o primeiro se deu conta se arrependeu pediu desculpas embora no corpo físico, somos espíritos eternos e imortais.

A nossa ação seja na vida material ou no mundo espiritual se dá através do pensamento. Normalmente caracterizamos a obsessão como um espírito desencarnado, mau, impiedoso, atingindo um encarnado que supostamente entendemos como vítima. Mas não é bem assim. Um processo obsessivo se dá por alguma ligação, ligação que normalmente se estabeleceu no passado, (digo normalmente, não como uma regra absoluta).

Em vários relatos na desobsessão, os espíritos nos dizem que são atraídos pelos encarnados, que são na verdade chamados pelos encarnados. Logo, a obsessão pode ser de encarnado para encarnado, de encarnado para desencarnado, de desencarnado para encarnado (E de desencarnados para desencarnados!!! Já lemos vários livros sobre espíritos perseguindo outros), enquanto tivermos o coração endurecido, enquanto não buscarmos a cura através da prática do Evangelho de Jesus, estaremos enfrentando estas dificuldades. (t)

<[moderador]> [5] - <Leo_SP> Na obsessão, o obsediado tem sempre que ter uma relação com o obsessor? (seja cármica ou de afinidade). Pode o espírito obsessor obsidiar alguém sem que esse alguém tenha algum tipo de afinidade com ele?

<cacs> Nem sempre. Em algumas situações, o espírito pode realizar a obsessão a mando de algum outro espírito. O que acontece é que como ainda somos espíritos enormemente endividados e vivendo ainda uma vida muito materialista, abrimos um vasto campo para que a obsessão se dê, vide caso citado anteriormente acontecido entre médiuns de um centro espírita, que já estão no esforço íntimo de modificação, mas que ainda estão as voltas com a sua inferioridade. Mas o comum nos casos de obsessão é que exista alguma ligação, se não for de outras vidas, seja adquirida nesta mesma por afinidade mesmo. (t)

<[moderador]> [6] - <ShAdOw_CrOw_> Qual o tratamento dado ao obsediado? (não ao obsessor, uma vez que a obsessão é um processo que necessita de certa "afinidade").

<cacs> O tratamento consiste no passe, que auxilia na nossa recomposição, mas principalmente no estudo sério e persistente da Doutrina Espírita. Somente desenvolvendo a fé raciocinada, colocando em ação as nossas potencialidades, entre elas à vontade, é que conseguimos caminhar para frente. Um outro grande engano que se comete é pensar que a reunião de desobsessão serve para retirar ou afastar milagrosamente os obsessores. Não é assim... A desobsessão é antes de tudo uma reunião de esclarecimento, baseada no Evangelho de Jesus. A cura para o obsediado só virá com o esforço em se transformar. Por isso é importante o comparecimento às palestras, estudos, consolidando com a prática da caridade sincera e desinteressada. Ainda não inventaram "comprimido" que possamos tomar e resolver nossas situações de obsessão. (t)

<[moderador]> [7] - <Ahtilante> Durante um trabalho de desobsessão, a harmonia dos médiuns é fundamental para o bom andamento do trabalho, como você comentou, cacs. Porém, temos médiuns imperfeitos (e quem não é?), mas que, além disso, não estão necessariamente preparados para tal trabalho e mesmo assim participam deles. Como a espiritualidade lida com tais empecilhos, já não bastasse o problema da obsessão em si?

<cacs> Depende do que você quer dizer com "não estar preparado..." Esta semana mesmo estive conversando com uma médium de incorporação que abandonou o trabalho há cerca de três anos. Um dos motivos que ela alegou para tal abandono é que não se sentia a altura de realizar um trabalho como este. Existem premissas básicas que os médiuns precisam seguir para trabalhar mediunicamente. Que premissas seriam essas?

A disciplina, o estudo, evitar o fumo, o álcool, vigiar os pensamentos. Se formos esperar a "momento certo", ou nos melhorarmos para iniciarmos a mediunidade, os centros ficarão vazios. Os bons

espíritos compreendem as nossas dificuldades. Na verdade eles são muito menos severo que nós mesmos a severidade em excesso é indício da nossa inferioridade. Na maioria dos casos, se dizer não preparado para ser médium é muito mais desculpa do que qualquer outra coisa. Acabo de me recordar de que devemos seguir primordialmente o ensinamento de Jesus: "Dai e graça o que de graça recebestes". Negociar a mediunidade significa afastar os bons espíritos. Resumidamente: estudemos com afinco, desenvolvamos a vontade de nos modificar, busquemos a disciplina, que estaremos com o caminho aberto para a prática saudável da mediunidade. (t)

<[moderador]> [8] - <_Alves_> Carlos, como é essa história de que espíritos são "forçados" a comparecer às sessões de desobsessão que lemos em alguns livros? Isso pode mesmo acontecer?

<cacs> Pode acontecer sim, sem dúvida nenhuma. E normalmente neste momento clamam pelo livre arbítrio. Isto acontece quando o obsediado vai se transformando moralmente, fazendo-se merecedor da proteção dos bons espíritos. Como falamos anteriormente, a obsessão só acontece enquanto Deus permite. Chega um ponto, em que não é mais possível... Ou quando o obsediado precisa de um "descanso". São vários os recursos utilizados. Não existe um padrão, ou uma regra para estes casos. Os bons espíritos estudando detidamente cada situação agirão sempre de acordo com as Leis de Deus. (t)

<[moderador]> [9] - <_Alves_> A doutrinação dos espíritos nos trabalhos de desobsessão pode nos ALIVIAR dos processos obsessivos, mas a cura verdadeira somente se dará através da nossa reforma moral, certo? Senão, serviremos apenas de "médiuns de transporte", vamos à casa espírita levar os espíritos que se unem a nos pela afinidade, que lá ficam, mas pegamos novos ao sairmos, não é?

<cacs> Aí um belo fechamento para a nossa troca de idéias. Na verdade esta é uma pergunta fechamento. Esta é a idéia que devemos disseminar quando falamos de desobsessão. Na verdade, sob um aspecto mais amplo, é assim que funciona para todas as nossas dores. A cura está em nós, na nossa modificação. Por isso é sempre importante relembrarmos Jesus, que nos dizia após uma cura: "Ide e não pequeis para que mal maior não vos suceda". Abençoada Doutrina Espírita que nos lembrando os ensinamentos de Jesus, nos possibilita o entendimento da nossa realidade espiritual. (t)

Considerações finais do palestrante:

<cacs> Fico imensamente feliz com mais esta oportunidade de refletor acerca de um tema tão apaixonante. Refletor = refletir. Precisamos fazer o caminho do cérebro para o coração, ou seja, de praticarmos tudo que temos aprendido com a Doutrina Espírita. O Evangelho de

Jesus se faz urgente em nossas vidas. Todas as experiências que temos tido nos levam irremediavelmente para a prática dos ensinamentos de Jesus como o grande remédio de nossas vidas. Se perseguimos somos perseguidos... Se caluniamos somos caluniados... Se somos rigorosos, recebemos rigor e em todas as situações, a consciência estará a nos demonstrar os erros e enganos. Somente com a brandura, a indulgência, a paciência, a prática da caridade aos nossos semelhantes, é que nos libertaremos das nossas inferioridades. Já sabemos de tudo isso... Então, o que está faltando?

Esta é uma resposta que cada um de nós deve buscar dentro dos seus pensamentos mais íntimos.

Roguemos a Jesus o amparo e proteção para a nossa caminhada, hoje e sempre. (t)

Oração Final:

<Qyra> Agradecidos que estamos por mais esta oportunidade do desenvolvimento de novas tarefas. Obrigado pai, por ter nos permitido este encontro fraterno e amigo, que nunca nos falte o concurso dos bons espíritos que possamos sempre estar alertas para desempenharmos nossas tarefas dentro das nossas possibilidades de desprendimento e doação. Rogamos pai, possas envolver em teu amor todos os tarefeiros deste serviço de amor ampara-nos e fortalece nossos propósitos. Na certeza de que estais entre nós nos despedimos, com a certeza do dever cumprido que possamos estar novamente na semana seguinte com ânimo e vontade redobrados, pois o senhor pai é nosso pastor e nada nos faltará. Paz e Luzes! Que o infinito amor de Deus nos envolva e nos pacifique desejamos ainda pai, vibrar por todas as pessoas presentes no canal #espiritismo, que todos se sintam banhados pelo refrigério do teu amor! (t)